

ESTUDO PRELIMINAR DE MÉTODO PROPEDEÚTICO PARA AVALIAÇÃO AMBULATORIAL DE ESPESSAMENTO ENDOMETRIAL

SOUZA PFC, NUNES PS, VIDOTTI SP, LORDANI S, MORAES CMP

HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA DR. MARIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA - VILA NOVA CACHOEIRINHA

OBJETIVO Demonstrar a importância do rastreamento nos espessamentos endometriais com método propedêutico ambulatorial, diminuindo riscos às pacientes e custos hospitalares. **METODOLOGIA** Estudo clínico randomizado, prospectivo. Período de março de 2005 a março de 2006. **MATERIAL E MÉTODO** Foram avaliadas 91 pacientes menopausadas com eco endometrial espessado ao US (>5mm sem TH; >8mm com TH). Utilizamos cânula plástica (3mm a 8mm) conectada a seringa de vácuo 60cc. Toque bi-manual; assepsia e bloqueio para-cervical (5 e 7h, xylocaina 2% sem vaso-constritor) com agulha de raqui 22. Apreendido lábio anterior do colo uterino; iniciamos introdução das cânulas realizando histerometria até estar adaptado orifício do colo e conectamos seringa realizando vácuo, girando 360°, obtendo amostra das paredes. Material encaminhado anatomia patológica. Resultado após 15 dias. Diagnóstico de malignidade ou atipias vão para oncologia. Resultado de benignidade agenda-se ultrassonografia após 3 meses. Se ao US mantém eco endometrial aumentado, encaminhamos para avaliação histeroscópica. **RESULTADO** Não foi possível realização do exame em 10 pacientes (11%), sendo motivo principal estenose canal cervical. 12% resultados positivos sendo 4 casos (5,9%) de adenocarcinoma endometrioides, as pacientes encaminhadas à oncologia para conduta terapêutica. O segundo US foi realizado em 62 pacientes: 21 receberam alta e 41 encaminhadas à investigação histeroscópica por manterem espessamento endometrial. Tratando-se de estudo preliminar foram realizadas 21 histeroscopias. Encontramos diagnóstico discordante: 2 casos - aspiração tecidual atípica e histeroscopia encontramos tecido atrófico. **CONCLUSÃO** Além de método eficaz, foi possível observarmos agilidade no tratamento das pacientes oncológicas, sendo poupado internação e anestesia para diagnóstico de suas patologias.

ESTUDO COMPARATIVO DA ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA DE FRAGMENTO ENDOMETRIAL ENTRE AMIU E CURETAGEM

SOUZA PFC, VIDOTTI SP, MORAES, CMP, LORDANI S, NUNES PS, BORGES

HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA DR. MARIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA - VILA NOVA CACHOEIRINHA

O câncer de endométrio é mais prevalente na pós-menopausa. Patologias endometriais nem sempre são sintomáticas; o exame de Ultrassonografia pélvica transvaginal é utilizado como método de rastreamento. A baixa especificidade do método, leva a realizar estudo histopatológico mesmo em pacientes assintomáticas. Curetagem uterina e histeroscopia cirúrgica são padrão ouro para investigação porém exige internação hospitalar e anestesia. 70% destas pacientes submetidas à curetagem uterina resultam benignas. Método ambulatorial, que viabilize material para análise histológica com segurança pelos médicos patologistas, proporcionará diminuição custos e agilidade diagnóstica. Aspiração Manual Intra Uterina (AMIU) é técnica segura e eficaz, porém houve dúvida na qualidade do material. **OBJETIVO** Estudarmos fragmentos de tecido obtidos através Aspiração Manual Intra Uterina, comparado a curetagem uterina. **METODOLOGIA** Estudo caso controle prospectivo, realizado no HMMEVNCachoeirinha (06/2003-06/2005). **MATERIAL** Avaliamos 97 pacientes (com espessamento endometrial diagnosticado ao Ultrassom (sem TH >5mm e com TH >8mm)). Foram submetidas a AMIU com cânula de Karmann (4-6mm) e posteriormente à curetagem semiótica. Procedimentos realizados por médicos residentes sob supervisão dos preceptores. Material encaminhado em formalina ao serviço de anatomia. Lâminas preparadas por método convencional. **RESULTADOS** No grupo estudado 9 pacientes apresentaram resultado positivo para malignidade na AMIU e na CTG demonstrando alto valor preditivo positivo (100%). Não houve dificuldades na análise dos tecidos, sendo considerado apropriado. **CONCLUSÃO** AMIU pode ser aplicado em investigação de endométrios espessados. O alto valor preditivo positivo garante sua eficácia no diagnóstico de patologias malignas; por ser possível sua realização ambulatorial outros trabalhos permitirão avaliar a agilidade e diminuição de custos.